

# Governo faz leilão de títulos do Tesouro e consegue alongar os prazos da dívida

Bancos levam papéis sem exigir prêmio e demonstram confiança na estabilidade

Marcelo Aguiar, Angélica Wiederhecker e Denise Luna

● BRASÍLIA e RIO. O Governo federal obteve ontem sua maior vitória no esforço de alongar os prazos de financiamento da dívida pública. O primeiro leilão com títulos do Tesouro com vencimento em 12 e 24 meses foi um sucesso, com forte demanda por parte dos bancos, venda integral dos papéis oferecidos e um custo para o Governo compatível com as taxas de juros cobradas normalmente no mercado, nos negócios com outros títulos. Apesar do prazo elevado, os bancos entraram no leilão sem pedir prêmio extra para comprar os papéis.

Esse foi o sinal mais forte que o mercado poderia dar de que confia na continuação do programa de redução progressiva dos juros, mantido pelo BC desde meados do ano passado. Foram absorvidos R\$ 600 milhões em Notas do Tesouro Nacional (NTNs) prefixadas, de 12 meses, e R\$ 400 milhões em títulos indexados pela variação do câmbio (NTNs-D), de 24 meses.

## Tesouro já tem 52% de sua dívida em títulos prefixados

A oferta total de títulos foi no valor de R\$ 7,3 bilhões, contra uma demanda de R\$ 24,68 bilhões por parte dos bancos. A procura superou a oferta em todos os papéis oferecidos. O maior volume foi em Letras do Tesouro Nacional (LTNs) de seis meses, que movimentaram R\$ 3,7 bilhões.

Os juros obtidos no leilão fizeram a alegria do secretário do Tesouro, Murilo Portugal. Na NTN de 12 meses, a taxa efetiva média ficou em 1,82% ao mês, contra



FIRMINO SAMPAIO, da Eletrobrás: lucro de R\$ 1,5 bilhão e alta nas ações

uma TBC fixada em 1,88% para setembro. Isso significa que, nas contas do mercado, os juros seguirão caindo 0,01 ponto percentual por mês. Os bancos aceitaram pegar os títulos pedindo exatamente a mesma taxa de juros projetada nos contratos futuros de DI (depósitos interfinanceiros), sem exigir qualquer prêmio pelo risco de carregar um papel prefixado por prazo tão longo.

— Isso sinaliza confiança do mercado na queda da inflação e

dos juros. Estamos aproveitando para fazer uma desindexação da dívida pública, ampliando a participação de títulos prefixados no estoque — disse Portugal.

Atualmente, 52% do estoque já correspondem a papéis prefixados. No leilão de ontem, entretanto, as NTNs-D, pós-fixadas, mereceram tanta atenção por parte do mercado quanto os prefixados. O papel, que é indexado ao câmbio, foi leiloado com taxa de juros adicional de apenas 12,37% em 24

meses. Feitas as contas, essa taxa indica que o mercado acredita em uma estabilidade na política de câmbio até o último ano de mandato do atual Governo, com correções mensais de 0,6% no dólar.

## Eletrobrás lucra R\$ 1,5 bi em seis meses e sobe 3% na bolsa

As bolsas de valores se agitaram ontem com a divulgação do lucro da Eletrobrás no primeiro semestre: R\$ 1,57 bilhão, um resultado 228% maior que o do mesmo período do ano passado. O presidente da estatal, Firmino Sampaio, explicou que uma das principais causas do excelente resultado foi o fim da correção monetária nos balanços. A Eletrobrás teve suas aplicações corrigidas pelo IGP-M, que foi de 3,28% no período, enquanto as dívidas com bancos, 95% em moeda estrangeira, variaram 6,15%.

Além disso, Sampaio destacou o bom desempenho da maioria das empresas controladas, com apenas Chesf e Eletronorte registrando prejuízo. Furnas lucrou R\$ 166 milhões; Eletrosul, R\$ 28 milhões; Lightpar (empresa resultante da cisão da Light que detém 48% da Eletropaulo), R\$ 82,5 milhões; e Nuclen, R\$ 1,8 milhão. Além disso, o balanço já captou o impacto da venda da Light, que deu um lucro de R\$ 337 milhões.

— As ações vendidas no leilão valiam R\$ 1,44 bilhão, e nós as vendemos por R\$ 1,779 bilhão — disse Sampaio.

Ontem, o anúncio do lucro ajudou as ações da estatal a subirem 3%. Eletrobrás BN foi, com isso, o destaque do dia nos pregões. O mercado, entretanto, desconfia que apenas uma parcela desse lucro seja resultado operacional.

Marcia Foletto/31-5-96